



PÔSTER

Político e Gestão

Avanços e desafios no controle da tuberculose na população indígena DSEI MRSA

Ivonne Canseco Canales. Fundação para Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Saúde - FIOTEC. ivonnecanales2023@gmail.com

Thiago Felix Prates. Secretaria Especial de Saúde Indígena (SESAI). thiagofelixprates@yahoo.com.br

Introdução: A tuberculose é um dos agravos que acometem com maior frequência e severidade as comunidades indígenas. Embora precários, os dados disponíveis indicam taxas de incidência altíssimas, superiores em muito às encontradas entre a população não indígena do país.

Objetivos: O objetivo deste estudo é desenvolver e executar estratégias para facilitar e garantir o Acesso ao Diagnóstico precoce e tratamento correto em pacientes com Positividade de Tuberculose na população indígena do Dsei Médio Rio Solimões e Afluentes, específicos dos Pólos Base Piau e Morada Nova.

Metodologia ou Descrição da Experiência: Consiste em um relato de experiência de uma ação pontuada e planejada pela equipe técnica do DSEI e Equipe Multidisciplinar em Saúde Indígena (EMSI) no Ano de 2012, com atividades de busca ativa de casos novos e diagnóstico e tratamento precoce, nas aldeias consideradas com difícil acesso existentes na abrangência do DSEI Médio Rio Solimões e Afluentes, sendo os Pólos Base Morada Nova (município de Itamarati –AM) e Piau (Município de Ipixuna –AM), abrangendo 21 aldeias e em média 2195 indígenas das etnias Kanamari, Madja Kulinna.e Deni.

Resultados: Como resultado da ação as equipes conseguiram realizar 114 buscas ativas em 72% das aldeias dos respectivos Polós Base, sendo 17 diagnósticos positivos encaminhados para tratamento e notificados na unidade de referência do municípios sede de cada Polo base. Nestas atividades foram envolvidos 28 profissionais de saúde sendo enfermeiros, bioquímicos, agentes indígenas de saúde, lideranças indígenas locais, o conselho distrital indígena e a gestão do DSEI. tendo um gasto total de R\$ 26.100,00, destes R\$ 13.700,00 foram destinados o combustível para deslocamento da equipe e R\$ 12.400,00 para pagamento de diárias para Colaboradores da missão.

Conclusão ou Hipóteses: Ao final podemos concluir que Políticas públicas que possam efetivamente melhorar a qualidade de vida da população indígena têm repercussões positivas no controle da tuberculose. Sendo assim, se faz necessário e prioritário uma vigilância epidemiológica ágil e continuidade das ações de busca de casos, tratamento e prevenção, bem como das atividades de promoção da saúde.

Palavras-chave: Tuberculose. Indígenas. Acesso.